

O homem dos “por quês”

O jornal *Folha Espírita* do mês de Março/ 2008 noticiou um caso muito interessante de comprovação da reencarnação que aconteceu na Rússia. O ocorrido foi de um garoto, hoje com 12 anos de idade, que se lembra de pretéritas encarnações no planeta Marte. O menino, acompanhado por cientistas, tem despertado a atenção dos pesquisadores pela inteligência, conhecimentos específicos sobre do referido planeta e terminologia técnica de alto nível.

A personalidade que trazemos nesta página, se estivesse encarnada nos dias atuais, com certeza se interessaria muito pelo acontecimento, e, mais do que isso, avaliaria de modo racional e didático, o trabalho feito pelos cientistas. Este alguém é François-Marie Gabriel Delanne, o homem que analisou muitos casos de reencarnação, materialização e fez estudos profundos sobre o perispírito.

Este espírito de perspicácia ímpar nasceu em 23 de março de 1857, mesmo ano em que foi publicado “*O Livro dos Espíritos*”. O Sr. Alexandre Delanne, pai de Gabriel, era um representante comercial que possuía uma loja de artigos de higiene e, pelo que consta em sua biografia, não fazia boa idéia sobre o Espiritismo. Entretanto, certa feita, ouviu um diálogo entre dois homens e zombou daquele que assumia posições espíritas. Este, porém, ao invés de se zangar, deu-lhe uma explicação geral sobre o trabalho do ilustre professor de Lyon, justificando o porquê de suas posições e recomendando-lhe a leitura das obras de Kardec.

Intrigado, o sr. Alexandre comentou o ocorrido com a esposa, Marie Alexandrine Diderot, que o incentivou a adquirir os livros. E...surpresa! Em pouco tempo, o casal leu “*O Livro dos Espíritos*” e “*O Livro dos Médiuns*” e, além disso, procurou Kardec, que os convidou a participar da reunião de estudos organizada por ele. Foi nessa ocasião, em que a sra. Delanne psicografou sua primeira mensagem: “*Crede, orai e aguardai*”.

Fundou-se, então, no lar dos Delanne um grupo espírita, do qual Gabriel participou ativamente desde muito jovem, inclusive dispendo-se a esclarecer as dúvidas doutrinárias dos freqüentadores, quando contava apenas 12 anos. Familiarizado com a fenomenologia mediúnica e afeiçoado ao estudo, dedicou-se a reunir as obras e fatos referentes ao tema, comparando-os e analisando-os. Por isso sua produção se notabiliza pela lógica e clareza no estudo sobre existência e a imortalidade da alma, a reencarnação, as propriedades do perispírito e a mediunidade, demonstrando a inexistência do sobrenatural, uma vez que todos estes eventos são naturais e comprováveis.

Apesar da sua arguta inteligência Delanne não possuía altíssima escolaridade, uma vez que após sua formação básica e conseqüente ingresso na Escola de Artes e Manufaturas precisou abandonar o curso no primeiro ano devido a dificuldades financeiras. Acostumado ao trabalho, serviu na Companhia de Ar Comprimido e Eletricidade Popp até 1892 e, desta data até 1896 atuou como representante comercial. Daí em diante passou a dedicar-se integralmente ao Espiritismo. Fundou o periódico bimestral “*Le Spiritisme*”, do qual era criterioso redator, rejeitando artigos, ainda que enviados por amigos, quando esses não apresentavam os rigores exigidos pela ciência. Participou da criação da União Espírita Francesa, da Sociedade de Estudo dos Fenômenos Psíquicos e do Instituto Metapsíquico Internacional, nos quais proferia palestras e realizava experimentos e investigações junto a ilustres pesquisadores como Richet, Jean Meyer, Gustav Geley e Léon Dennis.

Delanne, não obstante a todo auxílio e apoio que recebia de seus familiares, não deixou de enfrentar dificuldades durante sua vida. Devido a um abscesso no olho esquerdo, que trazia desde a infância, sofreu muito com a visão culminando com a cegueira deste olho. Além disso, apresentava quadros de debilidade nas duas pernas, que progressivamente pioraram até que precisasse do auxílio da cadeira de rodas para sua locomoção.

Gabriel não se casou, mas encontrou numa prima e na menina Suzane Rabotin, que adotara com sete meses, corações amigos que lhe fizeram companhia e o auxiliaram com cuidados à sua saúde.

Apesar das dificuldades físicas Delanne foi um homem extremamente ativo. Seu desencarne, aos 69 de idade no ano de 1926, aconteceu devido a um ataque cardíaco, duas horas depois de um debate com um crítico do espiritismo, que ficou muito impressionado com as colocações de Gabriel.

Todo o seu esforço e trabalho não foram em vão. Suas obras contribuíram de maneira bastante significativa no conhecimento da ciência espírita. Sua importância foi tamanha que estas foram traduzidas para o português por ilustres espíritas brasileiros como Manuel Quintão, Guillon Ribeiro, Carlos Imbassahy e Ewerton Quadros. Quer conhecer as respostas aos infundáveis “por quês” do saudoso Gabriel Delanne? Então busque nas Bibliotecas Espíritas os seguintes títulos:

- *O Espiritismo perante a ciência* (1885);
- *A Evolução Anímica* (1895);
- *A Alma é Imortal* (1899);
- *A Reencarnação* (1924).

E utilize-se do nobre atributo da inteligência para entender os raciocínios de um homem que não se contentava com um único “por quê?...”